



# INFORME

## SEMANAL

IRP Nº 101

05 a 07 de junho de 2023

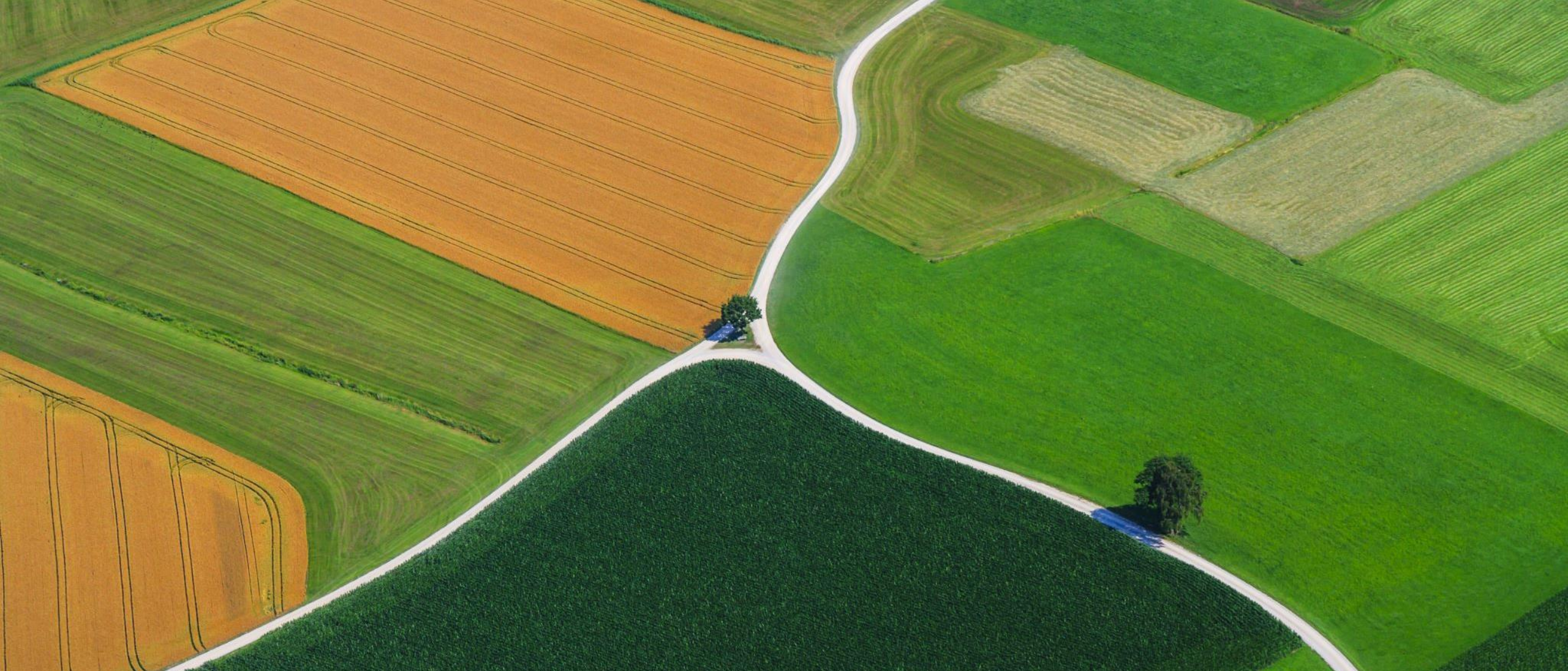


Foto: AEN



Foto: Nami Cois / arquivo ALEP





PLANO SAFRA FOI TEMA DE REUNIÃO DO GT DE EDUCAÇÃO POLÍTICA



## GT de Educação Política discute Plano Safra:

No dia 06 de junho, o Grupo de Trabalho (GT) de Educação Política do Sistema OCEPAR reuniu-se, em conjunto com os integrantes do Comitê Técnico do Ramo Crédito e do Projeto 02 (desenvolvimento econômico e financeiro) do PRC200 para tratar de temas relacionados ao Plano Safra.

Entre os convidados presentes para discutir o assunto estavam o Diretor da Ocepar e coordenador do ramo agropecuário, Luiz Roberto Baggio, além do Deputado Federal Sérgio Souza (MDB-PR), o Secretário Adjunto do Ministério da Agricultura e Pecuária, Wilson Vaz de Araujo, e a superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella. A reunião também contou com apresentações técnicas do Sistema OCEPAR e OCB que estão envolvidos no acompanhamento do Plano Safra.

O presidente da OCEPAR, José Roberto Ricken, foi responsável pela abertura do evento, ressaltando a importância do Plano Safra para o cooperativismo e os esforços da OCB, em conjunto com as unidades estaduais, na elaboração da melhor proposta possível para essa política.

Em sua fala, o Presidente destacou a importância de recursos voltados à armazenagem, além de recursos para investimento em agroindustrialização, lembrando as cooperativas mantém 140 agroindústrias no Paraná.

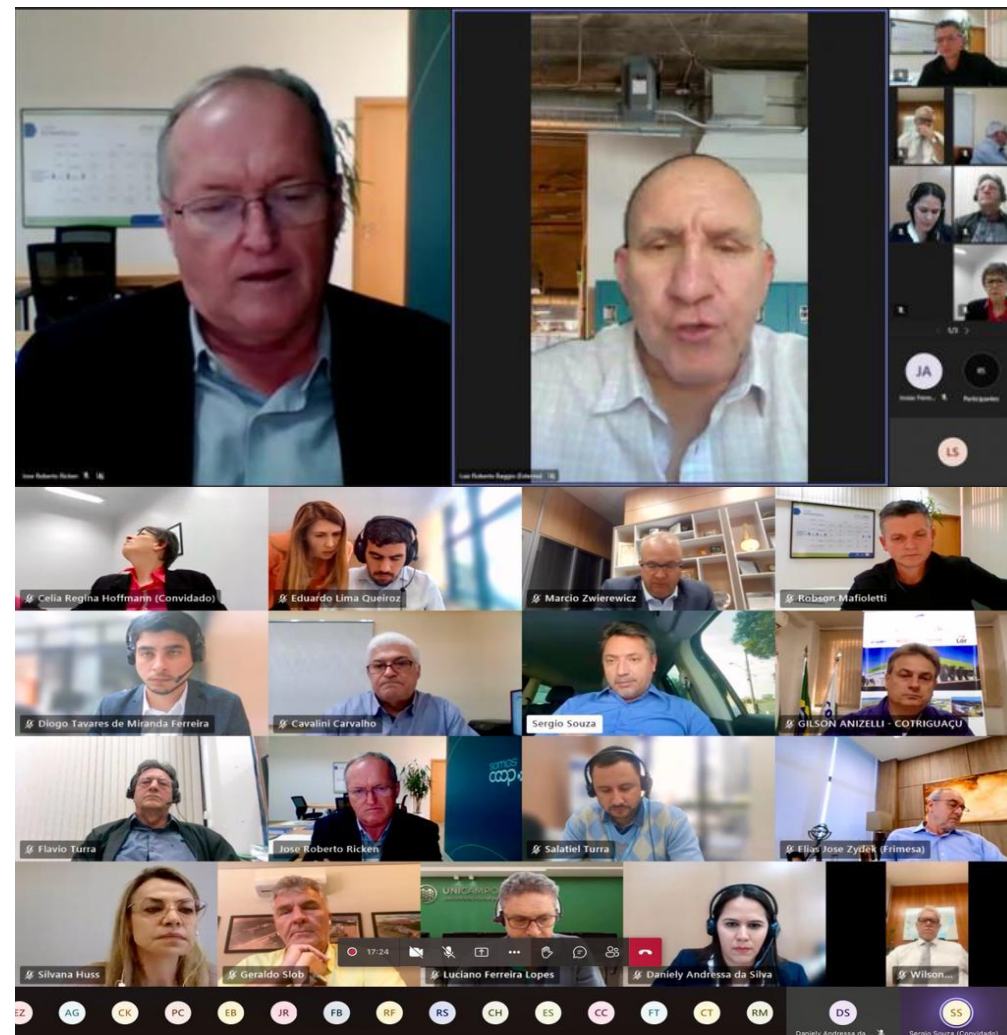


Foto: Sistema OCEPAR.

## As prioridades do cooperativismo para o Plano Safra

Durante a reunião, o Gerente de Desenvolvimento Técnico da OCEPAR, Flávio Turra, o Analista Salatiel Turra, além do Analista da OCB, Rodolfo Jordão, abordaram as prioridades do cooperativismo para o Plano Safra e a atuação coordenada entre Ocepar e OCB ao longo do ano de 2023 para apresentar as prioridades do setor em relação a esta política agrícola.

Flávio Turra e Salatiel Turra ressaltaram a importância do Plano Safra para o cooperativismo no Paraná, citando que quase um 1/3 dos créditos concedidos pelo Plano destinados às cooperativas, são captados pelas cooperativas paranaenses.

Dentre as propostas do setor para a construção do plano, foram destacados:



### Disponibilidade de recursos

**R\$ 410 bilhões** alocação orçamentária para o Plano Safra

**R\$ 2,5 bilhões** para o Seguro Rural

**R\$ 500 mil** limite para o PROAGRO



### Aumento de recursos

Para equalização de taxas de juros



**Fortalecimento do BNDES** como agente implementador da política agrícola de investimentos.



### Sustentabilidade ambiental

promoção da sustentabilidade ambiental na produção agrícola por meio das cooperativas.



## As ações de representação para a construção do Plano

Por sua vez, o Engenheiro Agrônomo e Analista do Sistema Ocb, Rodolfo Jordão, demonstrou o papel da instituição e das organizações estaduais na articulação do Plano Safra, que é uma das prioridades da agenda institucional do cooperativismo.

Inicialmente, a OCB realizou um mapeamento dos principais atores e instituições envolvidos nas discussões e decisões sobre políticas de interesse do cooperativismo, incluindo o Plano Safra:

**+ de 92** órgãos e departamentos

**+ de 100** reuniões sobre o assunto

O expositor concluiu abordando a percepção da OCB sobre o cenário atual do Plano Safra. Segundo o analista, este será um Plano Safra com requisitos ambientais e um foco na agricultura familiar.

Ainda, como forma de reforçar os principais pleitos do cooperativismo, em especial a **manutenção da atual arquitetura de financiamento rural** e o **aumento de volume de recursos para financiamento**, a OCB promoverá na próxima segunda-feira, dia 12 de junho, reunião com o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro.

### ATUALIZAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO INSTITUCIONAL



#### Articulação para a construção do Plano Safra 2023/24

- As Propostas do Sistema Cooperativista ao Plano Safra 2023/24 foram entregues aos principais atores para a construção da política agrícola (MAPA, MDA, MF e BACEN)

#### Reuniões mais recentes com os tomadores de decisão:

- Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin.
- Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.
- Secretário de Política Econômica (MF), Guilherme Mello.
- Ministro de Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira.
- Subsecretário de Política Agrícola e Negócios Agroambientais (MF), Gilson Alceu Bittencourt.
- Audiência Pública sobre o Plano Safra 2023/24, na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR).
- Diretoria da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).
- Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.
- Superintendência do BNDES.

## O Plano Safra em Brasília

Na 3ª etapa da reunião foram objeto de debate as apresentações sobre as perspectivas do Poder Legislativo e do Poder Executivo, através da representação do Ministério da Agricultura, sobre o plano safra a ser lançado.

O Deputado Sérgio Souza expressou a visão de que o Plano Safra deveria dobrar os recursos em comparação com anos anteriores, enfatizando a importância dos congressistas se articularem para enfrentarem os desafios de composição orçamentária a fim de garantir recursos para o crédito rural tanto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), no Plano Plurianual (PPA) quanto na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Sérgio Souza também ressaltou que a agricultura necessita de recursos devido ao aumento dos custos de produção e manifestou preocupação com os anúncios de redução do depósito agrícola para o financiamento do setor agropecuário. Por fim, o deputado destacou que, apesar das adversidades, a bancada do Paraná tem se mostrado muito unida e ativa no Congresso Nacional, e que a organização das cooperativas, com agentes de pressão e fornecimento de informações, é essencial para que os deputados possam defender o setor no parlamento.





## O Plano Safra em Brasília



Por fim, o Secretário Adjunto do Ministério da Agricultura, Wilson Vaz, informou que 95% dos recursos do Plano Safra já foram utilizados e que o Banco Central liberou mais recursos que estavam represados, bem como uma suplementação orçamentária de 1 bilhão de reais solicitada pelo Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

Wilson ressaltou que a discussão do Plano Safra deste ano é multissetorial, envolvendo, para além do Ministério da Agricultura, ministérios como do Desenvolvimento Agrário, do Meio Ambiente e outros órgãos.

Em relação aos recursos para o próximo Plano Safra, o secretário afirmou que não espera retrocessos em relação aos anos anteriores, e que o ponto de partida das discussões serão os valores trabalhados nos últimos anos. Segundo ele, o montante ideal seria de 30% a 35% acima dos recursos do ano passado, a fim de evitar o esgotamento precoce dos recursos disponíveis para a política agrícola.

## Orçamento complementar para o Plano Safra 2022/2023

Nesta terça-feira, o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro, anunciou a liberação de R\$ 3,6 bilhões de reais para o Plano safra em vigor, além de R\$ 4 bilhões de reais em linhas de financiamento dolarizados.

Os recursos permitirão a reabertura de programas de crédito agrícola voltados, dentre outros, a investimentos para armazenagem (PCA – programa para construção e ampliação de armazéns), modernização de frota (Moderfrota) e fortalecimento da agricultura familiar (Pronaf).

Os financiamentos dolarizados serão disponibilizados através do BNDES, estabelecendo prazo de até 120 meses, com carência de até 24 meses. A formalização da disponibilização destes recursos deve ser publicada nos próximos dias.

Na mesma oportunidade o Ministro Carlos Fávaro destacou o trabalho da pasta para viabilizar o lançamento do Plano Safra 2023/2024, referindo o incentivo à agricultura de baixo carbono através de linhas de crédito diferenciadas.